

Tucanos discutem expulsão

SÃO PAULO — Ainda esta semana o PSDB inicia a discussão sobre a possibilidade de expulsar o senador José Roberto Arruda de suas fileiras. O deputado Luiz Carlos Hauly (PR), primeiro-secretário da executiva nacional, decidiu, após ouvir o depoimento de Arruda, apresentar o pedido de expulsão, que deve ser entregue ainda.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, considerou ontem “muito grave” a violação do painel eletrônico do Senado. “Mais do

que antiética, a violação se constitui num crime”, afirmou. “Um crime que precisa ser esclarecido para que os responsáveis sejam devidamente punidos”, disse, classificando o episódio de “lamentável e deplorável”.

Sobre a possibilidade de o PSDB expulsar o senador José Roberto Arruda, Alckmin acha que não se chegará a tanto. “Talvez nem seja necessária (a expulsão). Naturalmente, ele próprio (Arruda) se afastaria”, frisou. Já o ministro das Comunicações, Pimenta da

Veiga, elogiou a atitude de Arruda, que admitiu sua participação no caso da violação do painel do Senado. “Foi, antes de mais nada, uma atitude louvável. Não adiantava insistir no erro”, comentou.

O ministro defendeu, a partir de agora, o voto aberto em todas as sessões do Congresso. “Um titular de um mandato tem que ter a coragem de assumir suas posições. Essa situação de agora só se deu por causa do voto secreto”.